

Organização

CITCEM/FLUP

Comissão Científica

Comissão Executiva do CITCEM

Comissão organizadora

Carla Sequeira

Joana Sequeira

Secretariado

Vanessa Sousa

Marlene Cruz

Contactos

CITCEM/FLUP

Tlf: 226 077 177

E-mail: oic.citcem@gmail.com

citcem@letras.up.pt

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM têm como principal objectivo o debate, alargado e transdisciplinar, de problemáticas de investigação, no sentido de cruzar questões teóricas e metodológicas e resultados de pesquisa.

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM constituem, por isso, um espaço de divulgação e discussão regular de projectos de investigação individuais (teses de mestrado ou doutoramento, projectos de pós-doc, etc.) ou colectivos, dos investigadores e colaboradores do CITCEM, podendo associar investigadores de outros centros ou universidades nacionais e/ou estrangeiras.

Entrada Livre
www.citcem.org

OFICINAS DE INVESTIGAÇÃO CITCEM 18/19

SESSÃO 3
[26.10.18 • 14h00]

Proponentes da sessão:
Alice Semedo e Clotildes Avellar

**«Públicos, Mediação
e Educação em contexto
patrimonial e museológico
– Parte I»**

 **CITCEM**
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA

Cofinanciado por:

 **COMPETE
2020**

POCI-01-0145-FEDER-007460

 **PORTUGAL
2020**

 **FCT**
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

UID/HIS/04059/2013

 **U.PORTO**
FLUP FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

 **UNIAO EUROPEIA**
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

LOCAL: Sala do CITCEM [Torre A, Piso 0]

PROGRAMA

14h00

APRESENTAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES

14h05 *Visitar museus e monumentos: motivações e compreensões dos espaços* | Alice Semedo

14h25 *O Museu de Arte Antiga da Namur REMa – Bélgica* | Catarina Pereira

14h45 Debate

15h00 Intervalo

15h15 *Os museus da cidade de Aveiro: a construção da motivação para a visita* | Andreia Vale Lourenço

15h35 *Educação e inclusão patrimonial: do modelo de nós patrimoniais ao modelo de nós artísticos* | Sofia Marín-Cepeda

15h55 Debate

NOTAS BIOGRÁFICAS E RESUMOS

ALICE SEMEDO

Professora Auxiliar do DCTP-FLUP e investigadora integrada do CITCEM. Leciona Unidades Curriculares em diferentes Ciclos de Estudos (Arqueologia, Ciência da Informação, História e Património, Museologia), tendo atuado como Diretora do Mestrado (entre 2003-13) e do Doutoramento em Museologia (2013-18). Participou em diferentes projetos de investigação, editou, publicou, organizou conferências e orientou mais de 3 dezenas de Dissertações de Mestrado e 6 Teses de Doutoramento (2 delas já publicadas em livro) sobre tópicos relacionados com os seus interesses, tais como as narrativas e os discursos museológicos, as identidades profissionais em museus, a criatividade nos museus e os espaços-entre da mediação, ou as missões de museus no mundo contemporâneo.

Visitar museus e monumentos: motivações e compreensões dos espaços

Apresenta, brevemente, um estudo de públicos realizado recentemente e que teve como estudos de caso o Paço dos Duques de Bragança, o Museu Abade de Baçal e o Monumento Igreja do Mosteiro de Leça do Balio. Partindo de um modelo teórico de mo-

tivação para a visita a museus, baseado em teorias de identidade multidimensionais, argumenta-se que, além da análise sociodemográfica, as motivações relacionadas com a identidade são fundamentais para pensar as experiências de visita ao museu e vitais para compreender não só os motivos pelos quais os visitam, como visitam e, também, identificar os benefícios que percebem como sendo válidos. Interessa, portanto, compreender a experiência interpretativa no seu todo, revelando significados e conexões construídas entre os visitantes e os lugares visitados.

CATARINA PEREIRA

Investigadora auxiliar na Sociedade de Arqueologia de Namur e no Museu Arqueológico de Namur. Assistente de investigação no projeto EPITEC. Mestre em História e Património, especialização em mediação cultural, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto com a dissertação “Avaliação das práticas de Mediação – o caso do Museu Casa do Infante” (2015). Licenciada em Arqueologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2013). No quadro das suas funções, colabora na curadoria de exposições e na de gestão de coleções arqueológicas no Museu Arqueológico de Namur e, ocasionalmente, no Museu de Arte Antiga de Namur.

O Museu de Arte Antiga da Namur REMa – Bélgica

Com o intuito de refletir sobre alguns dos desafios do panorama museológico atual, partimos do caso de estudo do Museu Provincial de Arte Antiga de Namur (Bélgica). Esta investigação decorre da integração deste museu no projeto EPITEC. A metodologia aplicada conta com a realização de entrevistas ao serviço educativo do TreM.a e com recurso à observação documental. Os resultados revelam que os ideais preconizados pelo museu da contemporaneidade parecem estar também presentes nas práticas educativas do TreM.a. O trabalho realizado pelo serviço educativo do museu é revelador de uma parceria consolidada com a comunidade escolar. Será este um indicador efetivo do papel do serviço educativo na criação de espaços de diálogo e na construção identitária do público escolar?

ANDREIA VALE LOURENÇO

Licenciada em História, variante Arqueologia pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Realizou o Mestrado em Museologia e Património Cultural na mesma instituição. Atualmente, é aluna de doutoramento em Museologia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, sob a orientação da Prof.

Doutora Alice Semedo. Técnica Superior da Câmara Municipal de Aveiro, no Museu da Cidade de Aveiro.

Os museus da cidade de Aveiro: a construção da motivação para a visita

Tem como objetivo explorar as motivações dos visitantes e tem-se tratado de um processo de investigação profundamente implicado, procurando desenvolver um diálogo entre a prática de mediação nas instituições alvo do estudo e o desenvolvimento da dissertação de doutoramento. A investigação segue uma abordagem qualitativa e construtivista, procurando abordar a motivação dos visitantes sob duas perspectivas: a construção do processo de motivação (abordando a percepção de visita, expectativas e experiência de visita procurada) e os fatores/variáveis que agem sobre a motivação.

SOFÍA MARÍN-CEPEDA

Professora Assistente Doutora no Departamento de Didática do Musical, Plástico e Expressão Corporal da Faculdade de Educação e Serviço Social da Universidade de Valladolid. Doutora em Pesquisa em Educação Artística em Contextos Educacionais e Sociais (2014), Prémio Doutoramento Extraordinário (2015). Graduado em Belas Artes pela Universidade de Salamanca, Bacharel em Psicopedagogia e Diploma em Ensino do Ensino Primário, final de carreira na Universidade de Valladolid. Desfrutou de um Subsídio de Treinamento de Pessoal de Pesquisa (FPI) do Ministério da Educação, Cultura e Esportes.

Educação e inclusão patrimonial: do modelo de nós patrimoniais ao modelo de nós artísticos

Os vínculos de identidade com o património foram abordados nos últimos cinco anos em eventos científicos nacionais e internacionais, bem como por inúmeros autores da literatura recente. Os elos, entendidos como ponte, são projetados, além do património, como chave para o aprendizado na formação didática da expressão artística dos futuros professores da educação infantil. Entendemos os vínculos, portanto, como chave na construção da aprendizagem artística, a partir das experiências, emoções e subjetividades do aluno. Analisamos o seu funcionamento e abordamos a nossa experiência de ensino na formação de futuros professores, aprofundando a compreensão da arquitetura do enlace e como ele atua nos processos de construção do conhecimento, definindo uma sequência processual.